

terrasdabeira

Imprimido em 01-07-2015 18:17:55

Jornal TERRAS DA BEIRA

Edição de 02-07-2015

Versão original em:<http://www.terrasdabeira.com/index.asp?idEdicao=928&id=46994&idSeccao=8301&Action=noticia> >

SECÇÃO: Opinião

Uma volta a Itália

Já aqui foi salientada várias vezes a natureza internacional do Projecto Med-Wolf, desde o seu início a decorrer em simultâneo nos distritos da Guarda e de Castelo Branco e na província de Grosseto, em Itália, por entre as férteis encostas da Toscana.

Uma recente viagem de trabalho permitiu-nos encontrar bastantes pontos de contacto entre estas duas realidades. E, claro está, algumas diferenças importantes. Logo à chegada, o viajante depara com um jornal que grita na sua primeira página: “Disparem sobre o lobo!”, em referência aos apelos feitos por uma associação de criadores pecuários toscanos, face ao recrudescimento dos ataques sobre os muitos rebanhos de ovelhas da zona, notória pela boa qualidade do seu queijo. Ou seja, também por Itália os ânimos andam exaltados e os mais impacientes recebem todas as atenções dos media... Um quantas visitas a criadores locais deram-nos vislumbres de mais algumas semelhanças com o caso português: também em Itália se fala muito das “bizarrias” que estes lobos “de agora” parecem ostentar. Que serão menos receosos da presença humana; que têm um aspecto diferente, podendo até muitos ser híbridos; que talvez ande pelos montes gente mal intencionada e de propósitos incompreensíveis a “largar lobos”.

Ora eis um ponto importante: desde tempos imemoriais, o Homem quis personalizar fenómenos da Natureza – criando deuses responsáveis por tudo, da fecundidade aos relâmpagos. E só à superfície evoluímos muito; ainda hoje desejamos à viva força descortinar culpas em eventos facilmente explicáveis, como o ressurgimento da actividade de animais que deparam com uma presença humana cada vez menos intensa em muitos locais. E é mais fácil suscitar a ira contra desconhecidos capazes de espalhar lobos pelos nossos montes (mas com que objectivo?) do que contra fenómenos naturais, sejam eles raios ou predadores.

É interessante lembrar que os criadores franceses culpam “alguém” em Itália pelos lobos que recomeçaram a ser vistos em muitas paragens da França rural. Mesmo quando já há mais de 10 anos se conhecem casos como o de “Ligabue”, um lobo que foi atropelado perto de Parma e, depois de tratado, seguido por GPS – em dez meses, caminhou pelos Apeninos, atravessou estradas e aldeias, percorrendo mais de mil quilómetros até chegar ao parque natural francês de Mercantour. Tudo isto sem ajudas humanas. Mas adiante; a natureza do bicho-homem é mesmo assim: inventar inimigos, dar a palavra e ouvidos aos que mais gritam – também em Itália alguns criadores mais interessados em subsídios do que na qualidade dos seus animais são dos que mais protestam contra o lobo, talvez por julgarem que será mais cómodo liquidar toda uma espécie do que fazer pela segurança dos seus rebanhos.

Na Toscana, o uso de cães de gado não está tão espalhado e aperfeiçoado como por cá. Assim, uma especialista portuguesa foi bem-vinda, distribuindo alguma formação e conselhos para uma mais eficaz selecção dos cães a usar e explicando as melhores formas de avaliar o seu desempenho junto ao gado.

Além de estar a colocar alguns cães de raça Maremmano-Abrucense, o Projecto tem facilitado a instalação de bastantes vedações, convencionais e eléctricas, com resultados francamente positivos.

Desta forma, duas regiões que nem são vizinhas mas que têm muito em comum irão por certo dar bom uso a este intercâmbio de experiências e saberes locais.

Texto produzido no âmbito do Projecto LIFE Med-Wolf, co-financiado pela Comissão Europeia, integrando o programa LIFE.

© 2003 Terras da Beira - Produzido por ardina.com, um produto da Dom Digital.

Comentários sobre o site: webmaster@domdigital.pt.

[Fechar](#)